Componente curricular: Língua Inglesa Ano: 7º Bimestre: 1º

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Língua inglesa no mundo globalizado

3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Objetivos gerais

* Conscientizar os/as estudantes sobre variação linguística de registro e contexto social e de vocabulário e pronúncia.
* Promover a identificação do contexto da linguagem formal e informal.
* Proporcionar a prática da transição entre o discurso formal e o informal.
* Favorecer o reconhecimento e a prática da língua inglesa de forma global.

**EIXO:**

Dimensão intercultural.

**UNIDADES TEMÁTICAS:**

A língua inglesa no mundo.

Comunicação intercultural.

**OBJETOS DE CONHECIMENTO:**

A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.

Variação linguística.

**HABILIDADES:**

(**EF07LI21**) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.

(**EF07LI22**) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

(**EF07LI23**) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

**COMPETÊNCIA GERAL:**

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:**

1.Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

3.Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4.Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

Aula 1

Objetivos específicos

Ativar conhecimentos prévios sobre variação linguística.

Promover prática relacionada a variações de registro.

Compreender a variação linguística na sua relação com as diferenças sociais e situacionais.

**Atividade 1: O conceito de variação linguística**

**Recursos didáticos**Quadro e giz ou marcador para quadro branco.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 20 minutos.  
Organização: toda a turma em um único grupo.

Com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios dos/as estudantes, perguntar: “O que vocês entendem por variação linguística?”. Registrar as contribuições da classe (frases, palavras-chave etc.) no quadro.

Escrever nele a seguinte proposta. Se preferir, preparar previamente um cartaz com este conteúdo:

Verdadeiro ou falso?

[ ] 1. As variações da língua aparecem tanto na fala quanto na escrita.

[ ] 2. As variações da língua têm diversas causas, entre elas a globalização.

[ ] 3. As variedades linguísticas de maior prestígio social, como a língua inglesa dos Estados Unidos ou da Inglaterra, são as únicas que têm importância.

[ ] 4. A língua não costuma variar de acordo com a classe social.

[ ] 5. Devemos nos posicionar contra preconceitos relacionados às diferentes formas de usar a língua.

[ ] 6. A língua varia de acordo com a região ou país onde é falada, mas não de acordo com a situação em que está sendo usada.

[ ] 7. Para melhor usar a língua em diferentes situações, é muito importante entender as suas variações.

[ ] 8. Cada pessoa pensa e se expressa de uma forma, por isso as variações da língua devem ser compreendidas como um fenômeno natural.

Afirmativas falsas: 3, 4 e 6.

Usar as afirmativas anteriores como ponto de partida para uma conversa com os/as estudantes sobre a natureza e as implicações das variações linguísticas e pedir exemplos de um conteúdo transmitido de mais de uma maneira, ou seja, com o uso de variantes.

**Atividade 2: Registro e variação social**

2.a) Níveis de formalidade

**Recursos didáticos**Quadro e giz ou marcador para quadro branco.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 15 minutos.

Organização: toda a turma em um único grupo no primeiro momento e, posteriormente, em duplas.

Escrever as seguintes perguntas com as palavras desordenadas no quadro:

*water you mind passing would me the bottle of?*

*I your do you if pen borrow mind?*

*tell me could you time the, please?*

Pedir à turma que ordene as palavras.

*Would you mind passing me the bottle of water?*

*Do you mind if I borrow your pen?*

*Could you tell me the time, please?*

Perguntar aos/às estudantes se eles/elas percebem alguma característica comum às três perguntas. Incentivá-los/las a deduzir o grau de formalidade nos exemplos, com questões como:

Em que situação essa pergunta poderia ser empregada?

Quem poderia estar fazendo essa pergunta? Com quem ele/ela pode estar falando?

Você acha que o/a interlocutor/a e o/a possível receptor/a têm uma relação de intimidade? Por quê?

Se as pessoas que estão dialogando tivessem uma relação de proximidade, como poderiam fazer essas perguntas de maneira mais informal?

Pedir que formem duplas e transformem as perguntas para que se tornem mais informais:

Sugestões: *Pass me the bottle of water, please.*

*Can I borrow your pen?*

*What’s the time, please?*

Escrever no quadro as seguintes palavras-chave: grau de formalidade, contexto social, classe social, educação, profissão, idade e sexo. Explicar aos/às estudantes que a língua pode variar em relação a essas e outras características dos participantes do discurso.

Incentivar os/as estudantes a dar exemplos de algum desses casos em língua portuguesa e inglesa. Registrar as contribuições no quadro.

2.b) Formal ou informal

**Recursos didáticos**20 tiras de papel ou quadro e giz ou marcador para quadro branco.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 15 minutos.

Organização: toda a turma em um único grupo ou em grupos.

Esta atividade visa praticar o reconhecimento do grau de formalidade da língua inglesa e seus contextos de uso.

Preparar previamente 20 tiras de papel ou cartões com as seguintes frases:

*Would you mind opening the car door?*

*Open the car door, please.*

*Do you happen to have the time, please?*

*What's the time, please?*

*I look forward to seeing you again soon.*

*Hope to see you again soon!*

*Good morning.*

*Hiya!*

*I am unable to help at the moment.*

*I can’t help you right now.*

*Please accept my apologies for my delay.*

*I’m sorry, I’m late.*

*I would like to remind you that you should not be late.*

*Don’t be late!*

*I have not seen you for a long time.*

*Long time no see!*

*I am deeply grateful.*

*Thanks a lot!*

*Please let me know of your requirements.*

*What do you need?*

Se optar por elaborar as tiras de papel com as frases, produzi-las em quantidade suficiente para que cada estudante receba uma. Garantir que todas as frases tenham as duas versões: a formal e a informal.

Distribuir um papel para cada estudante e pedir que circulem pela sala de aula e encontrem o/a colega que tem a mesma frase em outro registro (formal ou informal), formando com ele/ela um par. Quando todos já estiverem organizados em pares, convidar alguns/algumas estudantes para apresentar suas frases para a classe e incentivar o grupo a deduzir o possível contexto de cada uma delas. Durante essa atividade, enfatizar que a linguagem é modificada de acordo com o contexto, o perfil dos participantes do discurso, a idade, entre outros fatores.

Dar alguns exemplos de contextos:

*I look forward to seeing you again soon.*: pessoas provavelmente não muito próximas se despedindo ao final de uma ocasião formal.

*Hope to see you again soon!*:despedida entre amigos ou familiares, por exemplo, após um evento informal, tal como uma festa, um almoço etc.

Como fechamento da aula, fazer uma breve comparação com situações em que os/as estudantes se expressam cotidianamente em língua portuguesa e pedir exemplos de contextos nos quais devem mudar para um registro mais formal ou mais informal, como ao falar com o/a diretor/a da escola, com um/a vizinho/a não muito próximo/a etc.

Se preferir, escrever as frases no quadro em duas colunas (formal e informal), em sequências diferentes, e realizar a proposta como uma atividade de relacionar colunas. Organizar a turma em pares ou em pequenos grupos e pedir que copiem o exercício e associem as frases às versões com o mesmo sentido. Após a atividade, explorar com a sala o sentido das frases, seus possíveis contextos de uso e interlocutores etc.

Aula 2

Objetivo específico

Reconhecer variações de vocabulário e pronúncia devidas a questões geográficas e culturais.

**Atividade 1: Variação geográfica: vocabulário**

**Recursos didáticos**Quadro e giz ou marcador para quadro branco e dicionários bilíngue.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 25 minutos.  
Organização: a turma dividida em três grupos.

Explicar aos/às estudantes que a língua inglesa também varia dependendo do país ou região onde é usada.

Reforçar novamente a ideia de que todas as variações são aceitáveis e que não deve haver preconceito.

Para melhor compreensão do tema da atividade, pedir aos/às estudantes exemplos de variações regionais da língua portuguesa no Brasil ou entre Brasil e Portugal, como por: aipim (sudeste) × macaxeira (nordeste); sinal de trânsito (Rio de Janeiro) × farol (São Paulo); celular (Brasil) × telemóvel (Portugal) etc.

Em seguida, pedir aos/às estudantes que armem uma tabela em seus cadernos com quatro colunas: “*Portuguese*”, *“American English*”*, “British English*” e “*Australian English*”. Abaixo da primeira, devem escrever as seguintes palavras, cada uma em uma linha: “1. doce”, “2. olá", “3. biscoito", “4. borracha", “5. estacionamento", “6. calçada”.

Organizar os/as estudantes em 3 grupos: A, B e C. Escrever no quadro as três listas a seguir:

*Group A: American English*

*hello*

*parking lot*

*eraser*

*candy*

*sidewalk*

*cookie*

*Group B: British English*

*biscuit*

*car park*

*pavement*

*rubber*

*sweet*

*Group C: Australian English*

*lolly*

*g’day*

*car park*

*rubber*

*bikkie*

*footpath*

Explicar aos/às estudantes que devem trabalhar apenas com as palavras de seu grupo. Pedir a eles/elas que registrem as 6 palavras de suas listas na respectiva coluna da tabela (*American English, British English* ou *Australian English*), ao lado da palavra correspondente em língua portuguesa.

Exemplo:

*Portuguese American English*

1. doce *candy*

Para essa tarefa, os/as estudantes irão consultar o maior número possível de dicionários bilíngues, impressos ou *on-  
-line*.

Quando os grupos tiverem concluído suas tabelas, escrever no quadro a pergunta: “*How do you say ‘flat’ in American English?*”

Repetir essa pergunta-chave, substituindo a palavra-alvo e a variedade da língua inglesa (sublinhados na frase), sem utilizar as palavras que já estão nas listas. Por exemplo: “*How do you say ketchup in Australian English?*”; “*How do you say shop in American English?*” etc.

Em seguida, pedir aos/às estudantes que circulem pela sala e façam a pergunta-chave necessária aos/às colegas para completarem as duas listas em branco em seus quadros.

Ao final da atividade, caso os/as estudantes mostrem interesse em saber mais algumas variedades, escrever outros exemplos no quadro:

*Portuguese:* ambulância

*American English: ambulance*

*British English:* *ambulance*

*Australian English:* *ambo*

*Portuguese:* motorista de caminhão

*American English: truck driver*

*British English: lorry driver*

*Australian English: truckie*

*Portuguese:* posto de gasolina

*American English: gas station*

*British English: petrol station*

*Australian English: service station*

**Atividade 2: Variação geográfica: pronúncia**

**Recursos didáticos**Computador com acesso à internet.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 25 minutos.  
Organização: em grupos de 5 estudantes.

Retomar com os/as estudantes que a variação geográfica pode determinar diferenças de pronúncia de palavras, como ocorre entre as regiões do Brasil e entre Brasil e Portugal, por exemplo.

Anteriormente à aula, pedir a cada grupo que faça uma pesquisa em casa e selecione dois ou três vídeos em língua inglesa que mostrem pessoas de diferentes lugares e classes sociais fazendo discursos. Elas não necessariamente precisam ser nativas do idioma.

Os/As estudantes deverão levar para a aula as informações coletadas sobre diferenças que perceberam nos vídeos assistidos, baseando-se em perguntas como:

Quem eram os/as falantes e qual a nacionalidade, idade e classe social deles/delas?

Você percebeu alguma diferença entre eles/elas quanto ao modo de falar? Quais?

Você teve mais dificuldade em entender o que determinada pessoa falava? Quem é essa pessoa? De onde ela é? Comente o que você sabe sobre ela e sobre o seu país/região de origem.

O que você concluiu sobre essas variações no modo de falar? Elas estão relacionadas a quais fatores?

Circular pela sala para acompanhar o trabalho de discussão dos grupos sobre o que detectaram nos vídeos. Em seguida, propor que dois grupos comentem seus vídeos entre si e troquem impressões.

Caso seja possível, mostrar alguns vídeos em aula ou em um laboratório de informática, retomando a questão da variação linguística.

Se não for possível pedir a pesquisa de vídeos aos/às estudantes, providenciar três vídeos para exibi-los à turma. Outra alternativa é comentar com eles/elas sobre diferentes pronúncias com base na atividade proposta na aula anterior, que compara o léxico de três países.

Aula 3

Objetivos específicos

Reconhecer o alcance da língua inglesa como língua global.

Promover a língua inglesa como língua franca e utilizada amplamente por não nativos.

**Atividade 1: O que é *globish*?**

**Recursos didáticos**Quadro e giz ou marcador para quadro branco.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 20 minutos.  
Organização: toda a turma em um único grupo.

Etapa 1: Definição

Escrever no quadro a palavra *Globish* e perguntar aos/às estudantes o que eles/elas sabem ou podem deduzir sobre o termo. Dar pistas do sentido do termo, dizendo que ele se refere à linguagem.

Explicar que eles/elas vão ordenar as partes de um texto com a definição de *Globish* para checar suas deduções.

Escrever a definição de *Globish* no quadro, dividida em fragmentos, de forma desordenada, como a seguir:

*Its spelling and*

*as a worldwide lingua franca.*

*used by non-native speakers*

*and it consists of*

*Globish is a simplified*

*words and phrases only.*

*version of English*

*the most common*

*pronunciation are simplified*

Esclarecer possíveis dúvidas de vocabulário e pedir a alguns/algumas estudantes que vão até o quadro para numerar os fragmentos na ordem correta e formar a definição: Globish *is a simplified version of English used by non-native speakers as a worldwide lingua franca. Its spelling and pronunciation are simplified and it consists of the most common words and phrases only.*

Pedir que copiem a definição no caderno, a releiam e expliquem com suas próprias palavras como compreendem *Globish.*

Possível resposta: *Globish* é uma versão simplificada da língua inglesa, usada por falantes não nativos como uma língua franca mundial. Sua ortografia e pronúncia são simplificadas e ela é formada apenas pelas palavras e expressões mais comuns.

Em seguida, explicar que essa palavra é formada pela junção de duas e incentivar os/as estudantes a deduzir quais são elas a partir da definição do termo. “*global*” e “*English*”

Comentar com a turma que o *Globish* foi idealizado por um executivo francês chamado Jean-Paul Nerrière como uma forma de facilitar a comunicação no mundo dos negócios, visando economizar tempo e dinheiro.

Etapa 2: Uso de linguagem simples

Explicar que, baseadas no *Globish*, muitas pessoas usam versões simplificadas da língua inglesa pelo mundo.

Conduzir uma breve conversação sobre a forma como os/as próprios/as estudantes falam a língua inglesa e pedir que reflitam sobre as possíveis diferenças entre a língua inglesa deles/delas e a dos/as falantes nativos/as, procurando reiterar a importância do combate ao preconceito linguístico.

Em seguida, escrever no quadro alguns exemplos de falas mais complexas, possivelmente produzidas por falantes nativos, como:

1. *Could you tell me where the toilet is, please?*

2. *How can I get to the underground station?*

3. *Could you pass the salad, please?*

4. *Would you mind not shouting, please?*

5. *Could you lend me a pen?*

Organizar os/as estudantes em grupos e pedir que sugiram versões mais simplificadas para essas frases, mantendo o mesmo sentido.

1. *Where’s the toilet? / Toilet, please!*

2. *Where’s the underground station?*

3. *The salad, please!*

4. *Don’t shout!*

5. *I need a pen. / A pen, please.*

Incentivar os/as estudantes a refletir sobre a utilização da linguagem simplificada em língua inglesa e perguntar em que situações ela seria aplicável. Explicar que na atividade seguinte eles/elas irão praticá-la encenando um diálogo.

**Atividade 2: Quando não nativos se encontram**

**Recursos didáticos**Quadro e giz ou marcador para quadro branco.

**Encaminhamento**Tempo estimado: 30 minutos.  
Organização: estudantes em duplas.

Explicar aos/às estudantes que eles/elas deverão criar um diálogo em pares com o seguinte contexto: Eles/Elas são turistas, falantes não nativos/as de língua inglesa, em um país onde essa é a língua oficial. Em uma lanchonete, conhecem outro/a adolescente, que também não é nativo/a da língua inglesa. Eles/Elas iniciam uma conversa nesse idioma para se conhecer.

Orientá-los/as de modo que um/a estudante seja o/a brasileiro/a e outro/a, de algum país não falante de língua inglesa.

Escrever alguns assuntos no quadro para auxiliá-los/as na criação do diálogo, como estes: *name, age, nationality, hometown, family, home, best friends, likes, dislikes, school, leisure activities, favorite subjects etc.* Se houver tempo, pedir aos/às próprios/as estudantes que sugiram outros tópicos a serem discutidos.

Monitorar as duplas e ajudar com possíveis dificuldades de vocabulário, mas procurar deixá-los/as livres para encontrarem, da forma mais autônoma possível, a melhor maneira de se comunicar.

Ao final da atividade, perguntar quais foram as dificuldades encontradas. Indagar se eles/elas acham que a linguagem que usaram apresenta características de *Globish.*

Caso a turma esteja motivada e haja tempo suficiente, convidá-los/as a encenar o diálogo para toda a classe.

Acompanhamento das aprendizagens

**Atividade: A relação entre as variações linguísticas**

**Recursos didáticos**

Quadro e giz ou marcador para quadro branco.

**Encaminhamento**

Tempo estimado: 10 minutos.

Organização: estudantes em trios.

Para que os/as estudantes se conscientizem sobre a recorrência e a dinamicidade das variações linguísticas, descrever para eles/elas, no quadro ou oralmente, a seguinte situação: *Aline is a 13-year old Brazilian adolescent from a public school in Recife, who is taking part in an exchange program in London.*

Em seguida, anotar no quadro os seguintes tópicos:

*formal and informal*

*social variation*

*Globish*

*pronunciation and vocabulary*

*geographical variation*

Organizar os/as estudantes em trios e pedir que relacionem esses aspectos à situação descrita. Por exemplo: caso o domínio que Aline tem da língua inglesa não seja muito bom, ela poderá usar *Globish* para se comunicar. / Por ser uma adolescente, Aline pode ter alguma dificuldade em se expressar em situações que exijam formalidade. Para contornar essas situações, ela poderá... / O contato com estudantes de outros países e de outras culturas pode ser um desafio no que se refere a vocabulário, por exemplo, mas, por outro lado, pode ser enriquecedor.

**Projeto: Mídia: formal ou informal?**

O objetivo desse projeto é oportunizar práticas de pesquisa e conscientizar sobre a presença da variação de registro (formal ou informal) em língua inglesa nos diferentes gêneros textuais recorrentes na mídia.

Os/As estudantes deverão buscar na internet ou em outras fontes exemplos de uso de linguagem formal e informal em diferentes gêneros textuais – notícias, *blogs*, artigos, propagandas etc. – e fazer anotações sobre o que encontraram. Se for possível, a pesquisa pode ser realizada na sala de informática da escola.

Eles/Elas deverão levar o material pesquisado (textos, fotos, vídeos etc.) para a sala de aula da forma que for possível. Em sala, os/as estudantes deverão compartilhar o material coletado com os/as colegas, em grupos de 4 ou 5 componentes. Se houver tempo, poderão apresentar o resultado de suas pesquisas para toda a classe.

Autoavaliação

A autoavaliação a seguir pode auxiliar no processo de avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nesta sequência didática. Pedir aos/às estudantes que respondam “sim”, “em progresso” ou “não” às questões, por escrito ou oralmente.

Compreendo melhor a presença e o papel da variação linguística no mundo em que vivo?

Após a reflexão sobre variação linguística e a prática com alguns exemplos relacionados a vocabulário e à língua inglesa global, acredito que me sentiria mais seguro/a ao ter de interagir com um/a falante nativo/a?

Aferição do desenvolvimento dos/as estudantes

As questões a seguir podem auxiliar no processo de avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nesta sequência didática. Pedir aos/às estudantes que as respondam por escrito ou oralmente:

1. O que significa “língua franca”? Respostas pessoais. Respostas possíveis: Língua franca é aquela utilizada por um grupo representativo de falantes para a comunicação internacional.

2. Quais são os três tipos de variação linguística? Dê exemplos. Respostas pessoais. Respostas possíveis: A variação linguística pode ser de três tipos: de registro e contexto social (formal ou informal), de vocabulário (uso de “*ambulance*” ou “*ambo*”) e de pronúncia (*American English* ou *British English*).

3. Como ocorre o preconceito relacionado às variações linguísticas? Respostas pessoais. Respostas possíveis: O preconceito ocorre quando se discrimina uma variedade linguística por sua origem (região), pelo registro empregado (formal ou informal) ou pelas características dos/as falantes (idade, sexo, etnia etc.).

**Critério de avaliação**

Considerando as habilidades a seguir, analisar se os/as estudantes conseguiram:

(**EF07LI21**) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.

(**EF07LI22**) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

(**EF07LI23**) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.